

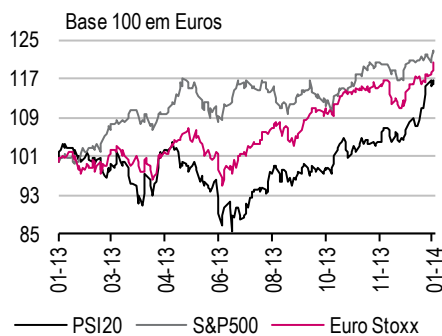
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	321	-0,4%	2,0%	2,0%
PSI 20	7.094	-0,4%	8,2%	8,2%
IBEX 35	10.456	-0,7%	5,4%	5,4%
CAC 40	4.319	-0,3%	0,5%	0,5%
DAX 30	9.718	-0,2%	1,7%	1,7%
FTSE 100	6.815	-0,1%	1,0%	1,0%
Dow Jone	16.417	-0,4%	-1,0%	0,5%
S&P 500	1.846	-0,1%	-0,1%	1,3%
Nasdaq	4.219	0,1%	1,0%	2,5%
Russell	1.173	0,2%	0,8%	2,3%
NIKKEI 225*	15.734	-0,1%	-3,4%	-1,2%
MSCI EM	975	-0,3%	-2,8%	-1,4%
MBCPV&GEU	1.338	-0,2%	5,2%	5,2%
MBCP TH EU	1.588	-0,4%	2,9%	2,9%
MBCPV&GUS	1.537	0,8%	-0,2%	1,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	94,0	-0,2%	-4,5%	-3,2%
CRB	278,4	0,2%	-0,6%	0,8%
OURO	1.241,3	0,1%	3,0%	4,5%
EURO/USD	1,359	0,0%	-1,4%	-
Eur 3m Dep*	0,270	4,0	3,5	-
OT 10Y*	5,298	13,2	-83,2	-
Bund 10Y*	1,779	-4,6	-15,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	70,78	-0,4%	8,3%
IBEX35	104,38	0,8%	5,3%
FTSE100 (2)	67,96	-0,2%	0,9%
Value&Growth EU	13,35	0,0%	5,6%
Technical EU	15,35	-3,5%	0,3%
Value&Growth US	11,23	-0,1%	0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho *Fechado

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana mantemos a exposição aos mercados nos 80% na Zona Euro e nos 40% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 11 títulos e a EUA por 6 títulos. A performance da última semana foi de 2% e 0,01%, respetivamente. (pág. 6 a 11).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Bolsas em ligeira correção na quinta-feira

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Jeronimo Martins 2,1%	Legrand Sa 4,8%	Alcoa Inc 4,2%
	Galp Energia 0,9%	Fiat Spa 3,4%	Gilead Sciences 3,5%
	Mota Engil Sgps 0,8%	C&C Group Plc 2,8%	Eli Lilly & Co 3,5%
↓	Zon Optimus Sgps -2,0%	Erste Group Bank -3,8%	Kroger Co -4,9%
	Sonae com Sgps Sa -2,1%	Banco Popolare S -3,9%	Csx Corp -6,8%
	Cofina Sgps Sa -3,0%	Asml Holding Nv -4,5%	Best Buy Co Inc -28,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

EDPR anunciou um project finance para o seu primeiro projeto no Canadá

EUROPA

Accor - lucros anuais deverão situar-se no limite superior do intervalo de previsões

Thyssenkrup reiterou as estimativas de resultados anuais

Royal Dutch Shell - refinação mais fraca deve penalizar lucros do 4º trimestre

Essilor International reviu em baixa a previsão de vendas anuais

EUA

Best Buy tomba quase 30% após desiludir nas vendas

Intel com piorres resultados mas melhores vendas no 4º trimestre

American Express - lucros do 4º trimestre mais que duplicaram

Goldman Sachs - resultados do 4º trimestre superam expectativas

Citigroup - números do 4º trimestre abaixo das estimativas

UnitedHealth Group voltou a desiludir nas receitas do 4º trimestre

BlackRock excede previsões dos analistas no 4º trimestre

OUTROS

INE - movimento de mercadorias nos portos nacionais subiu 24,6% no 3º trim. 2013

NAHB mostrou uma desaceleração inesperada em janeiro

S&P retira observação negativa de rating nacional, mas mantém outlook negativo

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Casas em início de construção (dez.)	990K	1091K
13:30	EUA	Licenças de Construção (dez.)	1010K	1007K
14:15	EUA	Produção Industrial (m) (dez.)	0,3%	1,1%
14:15	EUA	Utilização de Capacidade Instalada (dez.)	79,1%	79,0%
14:55	EUA	Índ. Confiança Universidade Michigan (jan. P)	83,20	82,50
17:30	EUA	Fed: Discurso de Lacker sobre outlook económico em Richmond	-	-

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 10/01/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Bolsas em ligeira correção na quinta-feira**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,4% para os 7094 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se €163,9 milhões. Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 2,1% para os €13,445, seguida da Galp Energia (+0,9% para os €11,820) e da Mota Engil (+0,8% para os €5,40). A Cofina liderou as perdas percentuais (-3% para os €0,624), seguida da Sonaecom (-2,1% para os €2,517) e da Zon Optimus (-2% para os €5,293).

Europa. As praças europeias encerraram em queda. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (334), o DAX perdeu 0,2% (9717,71), o CAC desceu 0,3% (4319,27), o FTSE deslizou 0,1% (6815,42) e o IBEX desvalorizou 0,7% (10455,5). Os setores que mais perderam foram Bancário (-1,29%), Tecnológico (-1,13%) e Segurador (-0,69%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+2,48%), Alimentação & Bebidas (+0,64%) e Farmacêutico (+0,52%).

EUA. Dow Jones -0,4% (16417,01), S&P 500 -0,1% (1845,89), Nasdaq 100 +0,04% (3611,287). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,65%) e Telecom Services (+0,4%), Health Care (+0,23%), Materials (+0,14%), Energy (+0,08%) e Consumer Staples (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-0,62%), Consumer Discretionary (-0,46%), Industrials (-0,32%) e Info Technology (-0,07%). O volume da NYSE situou-se nos 602 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (648 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1 vez.

Ásia. Nikkei (-0,1); Hang Seng (+0,6%); Shangai Comp (-0,9%).

Hot Stocks

A **Best Buy**, maior retalhista de aparelhos eletrónicos do mundo, teve uma quebra em termos homólogos de 0,9% nas vendas comparáveis (em lojas abertas há pelo menos 14 meses) nos EUA e na internet no período de Natal (nove semanas até 4 de janeiro). As vendas totais recuaram 2,6% para \$11,5 mil milhões, com queda de 1,5% no mercado doméstico. A estratégia de redução de preços da empresa não correu como previsto. A Best Buy tombou quase 30% na sessão de ontem.

Portugal**EDPR anunciou um *project finance* para o seu primeiro projeto no Canadá**

A EDPR comunicou o estabelecimento de um *project finance* para o seu primeiro parque eólico no Canadá que tem cerca de 30MW e para o qual está garantida uma tarifa fixa que é aplicável por um prazo de 20 anos. O financiamento referido é de cerca de \$49 milhões (dólares canadianos) e o encaixe é expectável que ocorra no primeiro trimestre de 2014.

Como temos referimos anteriormente, o financiamento através de *project finance* é uma das formas mais utilizadas pela EDPR para financiar os seus projetos de uma forma local. O *project finance* ajuda a diversificar as fontes de financiamento e a reduzir a dependência face ao financiamento vindo casa mãe. O referido parque no final dos primeiros nove meses estava classificado em capacidade em fase de construção, pelo que se deduz que já deve ter sido instalado. Desta forma, ao adicionar mais uma geografia, a empresa também contribuiu para a diversificação do seu portefólio de capacidade instalada, o que é positivo.

EDPR: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €5,40, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Europa

A francesa **Accor** (cap. €8,1 mil milhões, +1,2% para os €35,78), maior cadeia de hotéis da Europa, referiu que os seus lucros anuais deverão situar-se no limite superior do intervalo de previsões, uma vez que o corte de custos beneficiou os resultados do 4º trimestre. O Ebit de 2013 deverá atingir os €530 milhões (vs. €510 milhões que tinha estimado anteriormente).

Hiesinger, CEO da **Thyssenkrup** (cap. €11 mil milhões, +4,2% para os €19,485), maior fabricante de aço da Alemanha, reiterou as estimativas de resultados anuais, esperando atingir um Ebit ajustado na ordem dos mil milhões de euros.

A **Royal Dutch Shell** (cap. €168,3 mil milhões, -1,7% para os €25,925), maior petrolífera europeia, afirmou que o lucro ajustado do quarto trimestre vai rondar os \$2,9 mil milhões, significativamente menores que os recentes níveis, devido à refinaria, maiores custos de exploração e volume de produção abaixo do previsto.

A **Essilor International** (cap. €16,9 mil milhões, -2,9% para os €78,93), francesa que produz lentes oftálmicas, reviu em baixa a previsão de vendas anuais. A empresa espera um crescimento de 6% nas vendas comparáveis de 2013, e as receitas orgânicas do 4º trimestre devem ter crescido 3% para €1,252 mil milhões.

EUA

A **Intel**, maior fabricante mundial de chips, apresentou um **EPS ajustado** de \$0,51 relativo ao **4º trimestre fiscal, inferior** ao aguardado (\$0,52). As **vendas** aumentaram 2,6% para \$13,83 mil milhões, **excedendo** os \$13,73 mil milhões estimados. **Para o 1º trimestre** a empresa espera **vendas** de \$12,3 mil milhões a \$13,2 mil milhões, com o ponto médio do intervalo a ficar em linha com as estimativas dos analistas. A margem bruta no trimestre corrente deve permanecer estável em torno dos 59%.

Os lucros do 4º trimestre da **American Express**, uma das principais empresas de cartões de crédito dos EUA, mais que duplicaram. O resultado líquido situou-se nos \$1,3 mil milhões, ou \$1,21 por ação. O EPS ajustado veio nos \$1,25, em linha com o esperado. O produto bancário subiu 5,5% para \$8,55 mil milhões, igualmente sem surpresas. A beneficiar os números esteve o aumento do crédito ao consumo.

O **Goldman Sachs**, um dos principais bancos norte-americanos, o maior de Wall Street em ROE, apresentou **resultados do 4º trimestre acima das expectativas**. O resultado líquido caiu 19% para os \$2,33 mil milhões, ou \$4,60/ação, superior aos \$4,18/ação estimados pelos analistas. O produto bancário caiu 5% para os \$8,78 mil milhões, superando os \$7,75 mil milhões esperados. O rácio Core Tier 1 no final de dezembro era de 14,6%.

O **Citigroup**, terceiro maior banco norte-americano, apresentou **resultados do 4º trimestre abaixo** das estimativas. O EPS ajustado foi de \$0,82 (vs. \$0,95 consenso). O produto bancário recuou 4% para \$17,94 mil milhões, quando eram previstos \$18,31 mil milhões.

O banco **BB&T** reportou um EPS ajustado de \$0,75 respeitante ao 4º trimestre, dado que pode não ser comparável com os \$0,72 apontados pelas estimativas dos analistas (consenso Bloomberg). A margem líquida situou-se nos 3,56% ligeiramente abaixo dos 3,59% esperados e

recuando face aos 3,68% observados no período anterior. O **produto bancário** atingiu os \$2,38 mil milhões, ficando **ligeiramente acima** do esperado (\$2,37 mil milhões). O **rácio de eficiência desceu** 20pb relativamente ao trimestre antecedente, para os 59,9%. O rácio Core Tier 1 no final do trimestre estava nos 11,8%.

A **UnitedHealth Group**, maior seguradora de saúde norte-americana, **voltou a desiludir nas receitas** do 4º trimestre, ao crescerem apenas 8,2% em termos homólogos, para \$31,12 mil milhões (vs. consenso \$30,22 mil milhões). O **resultado líquido** subiu 15,3% para \$1,43 mil milhões, **em linha** com o aguardado. A empresa **reiterou as previsões anuais**, esperando atingir resultados de \$5,40 a \$5,60 por ação.

A **Blackrock**, maior gestora de ativos do mundo, reportou um crescimento de 22% nos lucros do 4º trimestre, a beneficiar da subida nos mercados acionistas. O resultado líquido cresceu para os \$841 milhões, ou \$4,86 por ação e o **EPS ajustado** de \$4,92, **excedendo** os \$4,33 antecipados pelos analistas. Os **ativos cresceram 14% em termos homólogos**, para os \$4,32 biliões (valor em notação europeia) a 31 de dezembro, o que representa um aumento de 5,6% face ao final de setembro. As **receitas** cresceram 9,4% para \$2,777 mil milhões, **ultrapassando** os \$2,681 mil milhões estimados. A gestora **aumentou o dividendo trimestral** em 15% para os \$1,93 por ação.

Outros

O INE revelou que o movimento de **mercadorias nos portos em Portugal** aumentou 24,6% no 3º trimestre de 2013 (+14,1% no 2º trimestre). Na ferrovia registou-se uma variação positiva de 7,4%, interrompendo a trajetória descendente anterior (-1,9% no 2º trimestre). Nos aeroportos nacionais registaram-se acréscimos no movimento de aeronaves (+2,7%) e de passageiros (+4,7%) mas redução de 3,1% na carga e correio (diminuição de 2,5% no 2º trimestre). No transporte rodoviário de mercadorias repetiu-se a tendência de crescimento iniciada no trimestre anterior (+9,2%), com um aumento de 6,0% na tonelagem de mercadorias transportadas. O transporte de passageiros diminuiu no modo fluvial (-3,4%), no transporte ferroviário pesado (-2,0%) e no Metropolitano de Lisboa (-10,7%), mantendo a tendência dos trimestres anteriores, salientando-se contudo um aumento de 4,2% no Metro do Porto (no 2º trimestre registaram-se variações de -1,4%, -3,3%, -11,1% e +4,6%, respetivamente).

O índice de mercado imobiliário norte-americano **NAHB** mostrou uma desaceleração inesperada em janeiro, com o valor de leitura a recuar de 57 para os 56, ficando aquém dos 58 esperados.

Sem surpresas, a **Inflação Homóloga nos EUA** subiu 30pb para os 1,5% em dezembro. Excluindo Alimentação e Energia o IPC Core cresceu 1,7% face a igual período de 2012.

A **Confiança dos Consumidores no Japão** recuou inesperadamente em dezembro. O valor de leitura desceu de 42,5 para 41,3 (vs. consenso 43).

A **Standard & Poor's reiterou o rating da dívida portuguesa de longo prazo em BB** e a de curto prazo em B. A agência retirou a observação (CreditWatch) com implicações negativas sobre a notação, que tinha colocado em setembro, por acreditar que o país vai alcançar as metas do défice, mas manteve a perspetiva (outlook) negativo, o que justifica com os riscos políticos.

A **Moody's adiou para 9 de maio a sua decisão sobre o rating da dívida portuguesa**, cujo anúncio os mercados aguardavam na semana passada.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	04-03-2014
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	
Portugal Telecom	18-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	19-02-2014
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	11-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glint	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

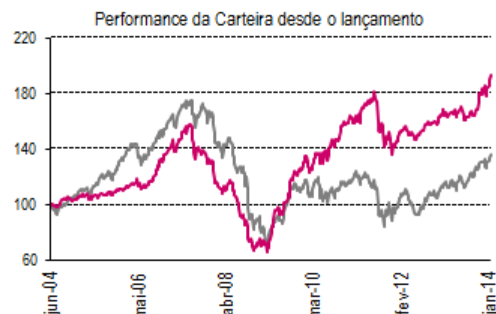
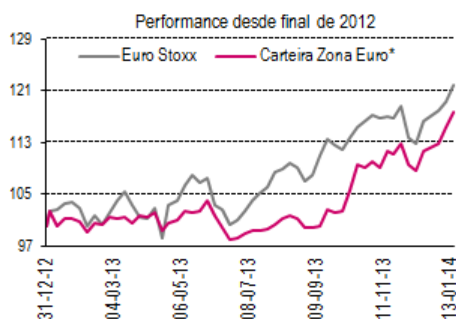
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de 2%. A melhor contribuição foi de Suez Environneme (+66pb) e a pior foi de Sky Deutschland (-8pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Bankinter	Banca	13,33%	5,49	5,64	2,64%	0,35%
Banco Popular	Banca	13,33%	5,23	5,39	3,04%	0,41%
Reed Elsevier	Media	13,33%	15,55	15,86	1,99%	0,27%
Suez Environneme	Utilities	13,33%	13,13	13,78	4,95%	0,66%
Ing Groep Nv	Segurador	13,33%	10,52	10,81	2,76%	0,37%
Sky Deutschland	Media	13,33%	7,44	7,39	-0,61%	-0,08%
Ações		80%			2,46%	
Cash		20%				

Carteira Técnica	1,97%
Euro Stoxx	2,03%
Diferença	-0.06pp
Explicada pela carteira	0.43pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	-0.49pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	2,0%	8,4%	11,5%	18,4%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	2,0%	7,9%	7,0%	17,1%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

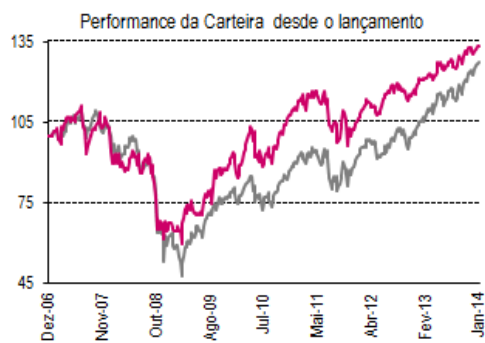
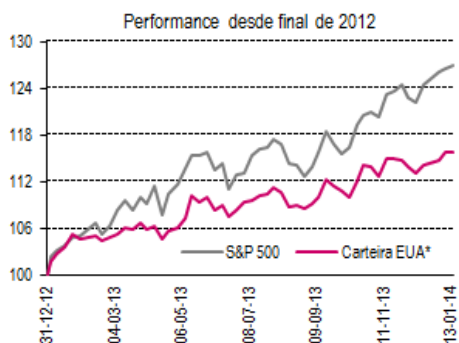
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de 0.01%. A maior contribuição foi de Morgan Stanley (+14pb) e a pior foi de Lowe'S Cos Inc (-12pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Computer Science	Tecnológico	10,00%	56,16	56,10	-0,11%	-0,01%
Facebook Inc-A	Tecnológico	10,00%	57,22	57,19	-0,05%	-0,01%
Lowe'S Cos Inc	Retalho	10,00%	48,75	48,18	-1,17%	-0,12%
Morgan Stanley	Financeiro	10,00%	31,55	32,00	1,43%	0,14%
Ações		40%			0,02%	
Cash		60%				
Carteira Técnica						0,01%
S&P 500						0,42%
Diferença						-0.41pp
Explicada pela carteira						-0.4pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.01pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	0,01%	2,3%	5,2%	5,7%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	0,42%	3,9%	9,0%	10,2%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Os mercados de ações continuam com tendência positiva de longo prazo, com o cenário europeu mais apelativo. O Stoxx 600 tem potencial de valorização de 8% até aos 360 pontos e 12% a médio longo prazo. Possíveis correções não devem exceder os 7%, até aos 310 pontos. O índice norte-americano S&P 500 perdeu momentum nas últimas semanas, aumentando a probabilidade de correção entre os 5% e os 13%, o que inclusivamente poderia dar mais força ao movimento ascendente de longo prazo. O PSI20 mantém boas perspetivas de médio longo prazo força, podendo atingir os 8950 pontos (quase 26% de valorização), ainda que possamos assistir a uma fase de consolidação de curto prazo entre os 6800 pontos e os 7400 pontos. Desta forma, esta semana **mantemos a exposição das carteiras nos 80% na Zona Euro e 40% nos EUA**.

STOXX 600

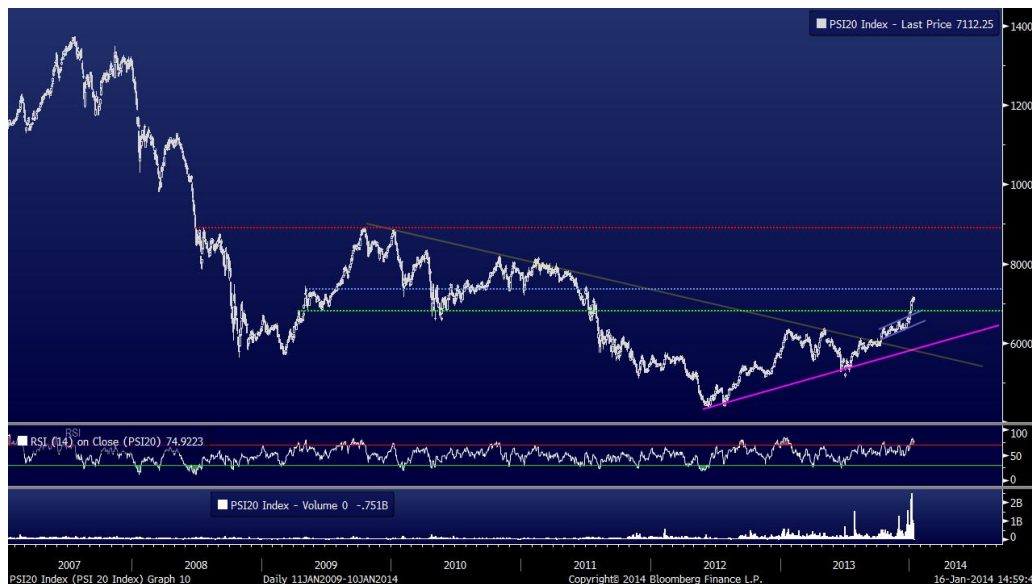
O Stoxx 600 está muito próximo dos 340 pontos, no topo do canal ascendente iniciado em setembro de 2011 (a azul), o que o pode pressionar nas próximas sessões. Contudo as correções expectáveis não devem exceder os 7%, até aos 310 pontos, e a médio prazo o índice tem potencial de valorização até aos 360 pontos (+8%), topo do canal de recuperação com início em 2009 (a rosa), num movimento semelhante ao efetuado entre setembro e novembro de 2006. A projeção de 161,8% de Fibonacci da valorização obtida desde o início da recuperação (março de 2009) até fevereiro de 2011, aponta para os 370 pontos (12% acima dos níveis atuais), junto aos máximos de fevereiro de 2007, e o nível seguinte são os 400 pontos (+20%), máximos de 2007 (atingidos em meados desse ano).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 abrandou o ritmo de subida na última semana, iniciado em outubro último, com o aproximar da resistência dos 7400 pontos (linha a azul, menos de 4% acima do fecho de 15 de janeiro). A diminuição de volume e a entrada do indicador técnico RSI em terreno *oversold* aumentam a probabilidade de uma correção que pode chegar aos 6800 pontos (linha a verde, 5% abaixo dos níveis atuais). À semelhança do verificado entre maio e agosto de 2009, não é de excluir a possibilidade do índice consolidar entre as duas linhas referidas, antes de um novo arranque para os 8950 pontos (linha a vermelho, quase 26% de valorização) no médio longo prazo.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 revelou perda de *momentum* nas últimas semanas, junto aos máximos de sempre, nos 1850 pontos, aproximando-se do topo do canal ascendente de 2013 (a amarelo). A base da figura constitui o suporte de curto prazo mais relevante, nos 1750 pontos (-5%). O maior risco a médio prazo é fazer um *pullback* até aos máximos de 2000 e 2007, nos 1600 pontos (linha a verde), correção de 13%. O indicador técnico RSI apresenta uma divergência negativa nos últimos picos do S&P 500 e o volume tem vindo a diminuir gradualmente na subida dos últimos quatro anos (canal a rosa). No longo prazo, a tendência deve manter-se positiva.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **80%** investida em **11** empresas (peso **7,3%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
AALB NA Equity	Aalberts Inds	Industrial	7,3%	23,80
ABE SM Equity	Abertis	Industrial	7,3%	16,72
BKIR ID Equity	Bank Ireland	Banca	7,3%	0,31
* BKT SM Equity	Bankinter	Banca	7,3%	5,58
CABK SM Equity	Caixabank S.A	Banca	7,3%	4,31
FNTN GY Equity	Freenet Ag	Telecomunicações	7,3%	22,00
* POP SM Equity	Banco Popular	Banca	7,3%	5,56
SIE GY Equity	Siemens Ag-Reg	Industrial	7,3%	98,52
SKG ID Equity	Smurfit Kappa Gr	Industrial	7,3%	18,19
SPR GY Equity	Axel Springer Se	Media	7,3%	49,32
ZOT SM Equity	Zardoya Otis	Industrial	7,3%	13,65
Ações			80%	
Cash			20%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **40%** investida equitativamente em **6** empresas (peso **6,7%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
BSX US Equity	Boston Scientific	Farmacêutico	6,7%	13,55
C US Equity	Citigroup Inc	Banca	6,7%	52,60
FFIV US Equity	F5 Networks	Tecnológico	6,7%	97,75
FTR US Equity	Frontier Communi	Telecomunicações	6,7%	4,88
GNW US Equity	Genworth Financi	Segurador	6,7%	16,41
KEY US Equity	Keycorp	Banca	6,7%	13,53
Ações			40%	
Cash			60%	

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata